Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

UTILIZAÇÃO DE CHÁS EM UNIDADE HOSPITALAR[1]

Paloma Elisa Zingler Silva[2], Eilamaria Libardoni Vieira[3], Mônica Mokan[4]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição do curso de Nutrição da UNIJUÍ
[2] Aluna do curso graduada em Nutrição da UNIJUÍ, palomael@gmail.com.
[3] Docente do curso de Nutrição da UNIJUÍ do Departamento de Ciências da Vida, Dra em Desenvolvimento Regional, eilamaria.vieira@unijui.edu.br
[4] Nutricionista coordenadora do Setor de Nutrição e Dietética, monica_mokan@hotmail.com

Introdução/Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo apresentar opções de chás fitoterápicos para serem utilizados com segurança pelos pacientes de uma unidade hospitalar. Os chás estão voltados para ampliar o bem-estar de pacientes geriátricos e para os portadores de distúrbios psicológicos, visando reduzir sintomas leves de ansiedade, insônia e desconfortos digestivos e com baixo risco de interações medicamentosas. **Metodologia:** O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e documental sobre plantas medicinais e regulamentações vigentes. Foram consultadas normativas da ANVISA, artigos científicos e manuais técnicos que permitiram a escolhas das espécies, a definição das formas de preparo, dosagens e indicações. A partir dessa revisão, elaborou-se um Procedimento Operacional Padrão (POP) voltado ao preparo e administração de chás fitoterápicos em ambiente hospitalar, contemplando etapas de higienização, padronização de medidas, controle higiênico-sanitário e registro diário de produção. O protocolo foi estruturado em conjunto com a coordenadora da Nutrição do setor, de modo a assegurar a reprodução e a segurança no uso e a adequação às rotinas da Unidade de Alimentação e Nutrição. **Resultados e Discussão**: Foram padronizadas as seguintes espécies: camomila, erva-cidreira, lavanda, capim-limão e hortelã, com indicações específicas de preparo e consumo, respeitando recomendações científicas e regulatórias. A padronização fortalece a segurança no cuidado multiprofissional, reforça práticas baseadas em evidências e contribui para a humanização do atendimento hospitalar. **Conclusão**: Conclui-se que a institucionalização de um POP de chás fitoterápicos promove não apenas benefícios terapêuticos para os pacientes, mas também qualifica a rotina de trabalho da equipe de nutrição e cozinha, sendo uma estratégia replicável em outros serviços de saúde.

Palavras-chave: POP. Chá fitoterápico. Interações medicamentosas. Pacientes com geriátricos. Pacientes com doença mental.

Referências:

ANVISA. RDC nº 26/2014 – Plantas medicinais.
Amsterdam JD et al. (2009). Chamomile (Matricaria recutita) for generalized anxiety disorder. *J Clin Psychopharmacol*, 29(4):378-82. PMID:19593179
Woelk H, Schläfke S. (2010). A lavender oil preparation for generalized anxiety disorder: a randomized controlled trial. *Phytomedicine*, 17(2):94-9. PMID:19962288
Cases J et al. (2011). Melissa officinalis extracts relieve stress-induced symptoms of anxiety and insomnia. *Phytother Res.*, 25(5): 696–701. DOI:10.1002/ptr.3325